

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA
ROTEIRO DE ATIVIDADES

2ª SÉRIE

3º BIMESTRE

AUTORIA

ELIETE ALVES PIRES DE CASTRO

Rio de Janeiro

2012

TEXTO GERADOR 1: POESIA SIMBOLISTA

Ismália

Quando Ismália enlouqueceu,

Pôs-se na torre a sonhar...

Viu uma lua no céu,

Viu outra lua no mar.

No sonho em que se perdeu,

Banhou-se toda em luar...

Queria subir ao céu,

Queria descer ao mar...

E, no desvario seu,

Na torre pôs-se a cantar...

Estava perto do céu,

Estava longe do mar...

E como um anjo pendeu

As asas para voar...

Queria a lua do céu,

Queria a lua do mar...

As asas que Deus lhe deu

Ruflaram de par em par...

*Sua alma subiu ao céu,
Seu corpo desceu ao mar...*

Alphonsus de Guimaraens

TEXTO GERADOR 2: CANÇÃO

Cálice

Chico Buarque e Gilberto Gil

(refrão)

Pai, afasta de mim esse cálice

Pai, afasta de mim esse cálice

Pai, afasta de mim esse cálice

De vinho tinto de sangue

Como beber dessa bebida amarga

Tragar a dor, engolir a labuta

Mesmo calada a boca, resta o peito

Silêncio na cidade não se escuta

De que me vale ser filho da santa

Melhor seria ser filho da outra

Outra realidade menos morta

Tanta mentira, tanta força bruta

(refrão)

*Como é difícil acordar calado
Se na calada da noite eu me dano
Quero lançar um grito desumano
Que é uma maneira de ser escutado
Esse silêncio todo me atordoa
Atordoado eu permaneço atento
Na arquibancada pra a qualquer momento
Ver emergir o monstro da lagoa*

(refrão)

*De muito gorda a porca já não anda
De muito usada a faca já não corta
Como é difícil, pai, abrir a porta
Essa palavra presa na garganta
Esse pileque homérico no mundo
De que adianta ter boa vontade
Mesmo calado o peito, resta a cuca
Dos bêbados do centro da cidade*

(refrão)

*Talvez o mundo não seja pequeno
Nem seja a vida um fato consumado
Quero inventar o meu próprio pecado*

Quero morrer do meu próprio veneno

Quero perder de vez tua cabeça

Minha cabeça perder teu juízo

Quero cheirar fumaça de óleo diesel

Me embriagar até que alguém me esqueça

ATIVIDADE DE LEITURA

QUESTÃO 1

Composição, gravada em 1973, Cálice é uma canção que, ao contrário dos poemas simbolistas, é uma arte engajada. Ao mesmo tempo, utiliza recursos como os utilizados por poetas simbolistas como valorização da rima (rica), imagens sugestivas, presença do subconsciente e do inconsciente, aliterações etc.

- a) O título da canção nos remete a uma imagem (símbolo) e o refrão, à frase bíblica proferida por Jesus como súplica num momento de dor e sofrimento. Dentro do contexto histórico em que foi composta, qual a ambiguidade que a letra da canção apresenta?
- b) A súplica é feita em primeira pessoa, pode-se dizer que é um desejo individual ou é coletivo?

Habilidade Trabalhada

Reconhecer situações de ambiguidade e ironia que decorram do ponto de vista do autor ou eu-lírico.

Resposta Comentada

- a) A canção parece dialogar diretamente com um período do governo brasileiro que usou, além da censura, a tortura e a morte para calar os chamados subversivos, ou

seja, aqueles que ousavam falar. Sintetiza uma súplica por algo que se deseja ver à distância. Boa parte da música faz uma analogia entre a Paixão de Cristo e o sofrimento vivido pela população aterrorizada com o regime autoritário. O refrão faz uma alusão à agonia de Jesus no calvário, mas a ambiguidade da palavra “**cálice**” em relação ao imperativo “**cale-se**”, remete à atuação da censura. Há no refrão uma sequência do fonema /s/ - aliteração – que nos questiona quanto ao silêncio imposto. Na apresentação, os intérpretes fazem questão de ritmar a palavra Cálice de modo a embutir-lhe a divisão do **Cale-se**.

- b) Nesse imperativo, embora a súplica esteja em 1ª pessoa, podemos inferir uma ordem à coletividade: quantas vezes nos ordenaram “**cale-se**”? Quantas vezes, por medo, não nos ordenamos também? Quantas vezes ordenamos aos outros que **calem-se**? O professor pode fazer com os alunos um levantamento das formas em que esse “**cale-se**” tem se dado de forma velada nas relações pessoais, sociais, políticas...

ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 2

Sabendo que são termos acessórios da oração o Adjunto Adnominal, o Adjunto Adverbial e o Aposto, identifique os termos destacados nos versos a seguir:

- a) “Como beber **dessa** bebida **amarga**”
- b) **Na arribancada** pra **a qualquer momento**

Ver emergir o monstro **da lagoa**

Habilidade Trabalhada

Identificar os termos acessórios da oração.

Resposta Comentada

O adjunto adnominal nessa canção cumpre o papel de caracterizar o substantivo conferindo-lhe a medida exata da dor do silêncio imposto, enquanto o adjunto adverbial, relacionando-se às ações rotineiras do período da ditadura nos permite perceber de que local o povo aguarda o momento certo para dizer sua voz. Sendo assim, são adjuntos adnominais: a) dessa, amarga e b) da lagoa e adjuntos adverbiais: b) na arquibancada, a qualquer momento.

Pode-se ainda pedir aos alunos que identifiquem outros casos em que os termos acessórios tenham sido empregados imprimindo a voz de protesto, como em “*Silêncio na cidade não se escuta*” (*adj adv*); “*Quero lançar um grito desumano*”(*adj adn*).

Pode-se, também, chamar a atenção para o Vocativo empregado no refrão (“**Pai**, afasta de mim esse cálice), de forma suplicante e repetitivamente como um desespero. Parece dizer que só pela fé poder-se-á sobreviver a tamanhas atrocidades.

REGISTRO DOS RESULTADOS PEDAGÓGICOS DECORRENTE DA IMPLEMENTAÇÃO DO ROTEIRO DE ATIVIDADES

A implementação do RA se deu em meio a um período conturbado de muitos trabalhos solicitados pelas diversas disciplinas, testes e provas de final de bimestre. Mesmo assim, foi possível verificar a predisposição dos alunos no acompanhamento do roteiro, o apreço que desmonstraram pelo poema Ismália (o mais popular do Simbolismo), a relação entre o poema e o Mito da Caverna apresentado no vídeo, a alegria da descoberta da ambiguidade na Canção “Cálice”. Observei dificuldade na identificação do paradoxo presente na canção, embora o conceito estivesse claro para a classe: apenas 10% dos alunos conseguiram sozinhos identificá-lo. Percebo que as atividades de produção textual em grupo aliando conteúdo e uso das TICs têm proporcionado aos alunos a ampliação do conhecimento adquirido, uma vez que retomam as pesquisas, e auxiliado na valorização de talentos diversos. Dessa forma, todos, cada um no seu ritmo, vêm desmonstrando crescimento. Tão

logo seja possível, poderemos avaliar quantitativamente o desempenho pela divulgação do resultado do saerjinho.

REFERÊNCIAS WEB -BIBLIOGRÁFICAS

<http://www.coladaweb.com/literatura/simbolismo> – acessado em 07/09/2012 – no site há informações relacionadas ao movimento literário, contexto histórico, origens, características, autores e obras.

<http://www.youtube.com/watch?v=26g1jQG-n4Y> – acesso em 07/09/2012 – Vídeo com a música Cálice na voz de Chico Buarque e Milton Nascimento

<http://letras.mus.br/gilberto-gil/46179/> – acesso em 07/09/2012 – vídeo com a música A novidade de Gilberto Gil

PELLEGRINI, Tânia e FERREIRA, Marina – Português Palavra e Arte vol 2– Atual Editora – Capítulos de 14-16 – Estudo do Movimento Simbolista: contextualização histórica, textos, autores...

NICOLA, José de – Língua, Literatura & Redação vol 2 – Editora Scipione – Capítulos de 9 – 11 – Estudo do Movimento Simbolista: apresentação de textos contemporâneos dialogando com textos simbolistas: música, poesia, artes plásticas... além de caracterizar, contextualizar e analisar obras do período.

OLIVEIRA, Clenir Bellezi de – Arte Literária Brasileira – Editora Moderna – Unidade 12 – As transformações do fim do século – impressionismo, simbolismo.

CEREJA, William Roberto e MAGALHÃES, Thereza Cochar – Português Linguagens Vol 2 – Editada Saraiva – Unidade 4 – Capítulos 1, 2 e 5 – Com análise de textos variados, trabalha conceito, características, contextualização histórica e autores simbolistas.